

Jogos Olímpicos: A França não gosta da Argentina

Os Jogos Olímpicos têm longa data governados por um código tácito: se os fãs não podem dizer nada agradável, eles não devem dizer nada tudo. Chocalhar, sisrar e xiuitar atletas que passaram anos para chegar ao ápice de seus esportes é "inaceitável", como Thomas Bach, o presidente do Comitê Olímpico Internacional, uma vez o colocou. Para berrar é, bem, tabu. No entanto, quanto à França, parece haver uma exceção: qualquer um vestindo o azul claro e branco da Argentina.

Argentinos são vaiados vários esportes

Nos primeiros dias dos Jogos de Paris, a Argentina foi vaiada antes, durante e depois de um jogo de futebol masculino Marselha. Foi vaiada por três dias consecutivos a cada vez que sua equipe de rugby sevens masculino apareceu na Stade de France lotada. E foi vaiado novamente sempre que um desses jogadores teve a temeridade de tocar a bola.

Seu hino foi vaiado mais uma vez - embora um pouco mais gentilmente - quando a equipe argentina fez sua estreia no torneio masculino de voleibol na South Paris Arena à noite de sábado.

Keir Starmer vence as eleições gerais do Reino Unido: o colapso completo dos Conservadores

A s 5 horas da manhã de sexta-feira, quando o fraco amanhecer de Londres ainda estava se formando, Sir Keir Starmer entrou na grande sala Turbine Hall do museu Tate Modern da cidade para encontrar seus apoiantes. Ele usava uma sorriso que misturava alegria e incerteza e seus olhos escaneavam a sala. "Nós fizemos isso!", gritou, quase incrédulo.

Visto do exterior, essa incerteza pode causar surpresa. Assim como o Partido Trabalhista de Anthony Albanese na Austrália 2024, o Partido Trabalhista de Starmer entrou nesta eleição como um grande favorito. Após todos, ele liderava o governo conservador por mais de 20 pontos nas pesquisas de opinião desde os 49 dias desastrosos de Liz Truss como primeira-ministra 2024.

Como o Partido Trabalhista fez isso: dentro da campanha que levou ao 'Starmergeddon'

Mas o Partido Trabalhista raramente vence eleições no Reino Unido – apenas três líderes trabalhistas conseguiram maiorias parlamentares sua história centenária – e derrotas amargas frequentemente substituem vitórias esperadas, como 1992 e 2024.

O que tornou essa vez diferente, entretanto, foi o colapso total e absoluto do Partido Conservador, que ultrapassou o colapso do Partido Liberal na Austrália. Rishi Sunak não era Scott Morrison. Enquanto Morrison tinha um histórico comprovado de vitórias eleitorais, Sunak era inteiramente inexperiente no início dessa campanha. Ele agora entrará para a história como um primeiro-ministro com o mais incrível desprezo pelas regras normais da campanha política. De lançar sua campanha chovendo sem guarda-chuva, a deixar a solene cerimônia do Dia D na Normandia para conceder uma entrevista na televisão, a incompetência política de Sunak criou uma abertura preciosa para Starmer.

Uma simples campanha com a palavra-chave "mudança" foi tudo o que o Partido Trabalhista

precisou para demonstrar que estava mais sintonia com as preocupações de um eleitorado cada vez mais irritado do que os Conservadores. E as fortunas de Starmer receberam mais um impulso quando o ex-líder do Partido do Brexit, Nigel Farage, retornou à disputa como o líder autoproclamado do anti-imigração, populismo de direita Reforma UK.

Temas	Descrição
Colapso Conservador	O Partido Conservador se desintegrou, superando o colapso do Partido Liberal na Austrália.
Incompetência política	Rishi Sunak, o primeiro-ministro, foi incompetente politicamente, criando uma abertura para Starmer.
Campanha do Partido Trabalhista	A campanha do Partido Trabalhista usou a palavra-chave "mudança" para demonstrar que estava mais sintonia com os eleitores do que os Conservadores.
Retorno de Nigel Farage	O ex-líder do Partido do Brexit, Nigel Farage, retornou à disputa como o líder da Reforma UK.

Isso agora resultou no pior desempenho de todos os tempos para o Partido Conservador. O Partido Trabalhista, contraste, desfrutará de uma maioria parlamentar que rivaliza aquelas de Tony Blair.

Não tudo correu conforme o Partido Trabalhista desejava na noite surpreendente, entretanto. Eles venceram sua maioria com pouco mais de um terço dos votos, apenas um pequeno avanço em relação ao desempenho ruim de Jeremy Corbyn há cinco anos. Eles também perderam assentos próprios para independentes pró-palestinos e para Verdes, com dois membros do gabinete sombra de Starmer não retornando.

Esses desafios serão familiares ao Partido Trabalhista australiano, que enfrenta forças semelhantes à medida que se aproxima da próxima eleição federal e enfrentou recentemente dificuldades.

De fato, muitos assessores sêniores no círculo de Starmer falam urgentemente sobre a necessidade de aprender com os erros do governo de Albanese. Há um forte senso no novo governo do Reino Unido de que o ALP perdeu o foco dos assuntos centrais que motivam os eleitores quando perseguiu o referendo sobre a voz seus primeiros meses. Há um desejo profundo também de aprender das maneiras pelas quais Albanese e colegas tentaram encontrar um terreno médio entre as demandas dos eleitores progressistas, de inclinação verde, nas grandes cidades, por um lado, e os eleitores trabalhistas mais tradicionais, talvez atraídos pelos argumentos anti-imigração da direita, por outro.

A situação enfrentada por Starmer é, de muitas maneiras, muito mais difícil do que a enfrentada por Albanese. Ano após ano, a desconfiança em relação aos políticos no Reino Unido vem crescendo cada vez mais intensa. Pessoas de todas as origens, idades, ideologias e de todas as partes do país sentem que seus líderes políticos as ignoraram e desrespeitaram. Eles foram prometidos o céu – especialmente com o Brexit – e nada foi entregue. Eles fizeram enormes sacrifícios e receberam nada em troca.

Não foi surpresa, portanto, que essa desconfiança foi o tema do primeiro discurso de Starmer como primeiro-ministro. Após ter passado a emoção e o choque na galeria ecoante no Tate, ele abordou solenemente a necessidade de reconquistar a confiança do público. "A luta pela confiança é a batalha que define nossa era", disse Starmer. "O respeito é o vínculo que pode unir este país".

Poucas pessoas no início de seu mandato sabem exatamente como Starmer pretende demonstrar esse respeito e restaurar a confiança perdida. Talvez ele ainda não saiba completamente disso. Mas se quiser que seu tempo no cargo termine mais feliz do que o de Rishi Sunak, ele terá que encontrar um jeito de fazer isso, e rapidamente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slots grátis

Palavras-chave: **slots grátis - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19